

AUTORREEDUCAÇÃO PELO VÍNCULO CONSCIENCIAL: REFLEXÕES A PARTIR DO CONVÍVIO NO COLÉGIO INVISÍVEL DA CONVIVIOLOGIA (CIC)

Self-reeducation through the consciential bond: Reflections based on the experience in the Invisible College of Conviviology (ICC)

Liliana Scarpari, Cláudio Monteiro e Alexandra Gonçalves Grillo Simões do Carmo

Resumo. O artigo objetiva apresentar às reflexões e vivências dos autores quanto ao aproveitamento da oportunidade em reeducar a autoconvivialidade e a si mesmo, enquanto integrantes da equipe com vínculo consciential e virtual do *Colégio Invisível da Conviviologia*. O resgate da holomemória do CIC tornou-se ponto de partida dos reencontros de pesquisadores com interesses convergentes, organizando o *crescendum* da construção de códigos, consignas, normas, valores e princípios na condução de ambientes sadios, sinérgicos e cooperativos. O círculo das inter-relações dessa equipe entrosada denota a qualidade da coexistência sadia na construção da especialidade Conviviologia.

Palavras-chave: Autopesquisa; Codigologia; Principiologia; Reeducação; Vínculo consciential.

Abstract. The article aims to present the authors' reflections and experiences regarding the opportunity to reeducate self-conviviality, and oneself, as team members of the Invisible College of Conviviology, carrying out a consciential and virtual bond in it. The rescue of the ICC's holomemory became the starting point for the reunions of researchers with converging interests, organizing a *crescendum* in the construction of codes, guidelines, norms, values and principles in the conduct of healthy, synergistic and cooperative environments. The circle of interrelationships of this connected team denotes the quality of healthy coexistence in the construction of the Conviviology specialty.

Keywords: Self-research; Codeology; Principology; Reeducation; volunteer commitment.

INTRODUÇÃO

Vínculo Consciential. A atividade do voluntariado científico, ajustada à programação existencial da consciência, se traduz na criação, consolidação e manutenção de vínculo consciential ou autopesquisa, seja com instituição conscienciocêntrica ou com a publicação dos autaprendizados através do compartilhamento de lições e autossuperações evolutivas, no contexto do paradigma consciential.

Implantação. Com implantação ou reativação de equipes denominadas *Colégio Invisível*, ocorre a mobilização de pesquisadores engajados na doação de tempo, energia e a pré-disposição traforística nas diversas atividades a serem desenvolvidas. Para que sejam bem sucedidas, essas

equipes precisam de liderança interassistencial, clima de interconfiança e sinergismo de labcons. Desse modo, cria-se um holopense favorável ao completismo das tarefas na consecução da maxiproéxis grupal.

Definologia. O Colégio Invisível é um grupo de pesquisadores trabalhando numa linha de conhecimento ou especialidade científica. É a organização grupal não institucionalizada de uma ciência. É a comunidade científica multidimensional, informal com vínculo consciencial pela ideia a ser pesquisada e implementada na prática pela coordenação da comunicação efetiva (eficiente e eficaz) e encontros assíduos entre seus membros. (ALMEIDA 2000, p. 196-201)

Autopesquisa. A atuação e a responsabilidade de cada integrante geram benefícios positivos de entrosamento e o estreitamento de laços de amizade evolutivas multidimensionais, oportuniza o desenvolvimento de autopesquisa e a união de traços dinamizadores da evolução.

Convivência. O ato de coexistir sadiamente em grupo, predispostos à formação de equipes com a intencionalidade cosmoética de assistir as demais consciências a partir da decisão íntima em reciclar traços conscienciais, utilizando recursos parapsíquicos e os atributos conscienciais, vem favorecendo o fortalecimento da interconfiança no cumprimento das tarefas prioritárias, por meio do trabalho autoterapêutico e científico do *Colégio Invisível da Conviviologia* (CIC).

Objetivo. Este artigo objetiva apresentar as vivências dos autores quanto ao aproveitamento da oportunidade reflexiva em reeducar autoconvivialidade e a si mesmo, enquanto integrantes da equipe com vínculo consciencial e virtual do CIC.

Metodologia. Adotou-se o compartilhamento das pesquisas dos autores, resultante das autorreflexões sobre o comportamento sadio nas inter-relações, valorizando o momento e as companhias evolutivas.

Estrutura. O artigo está detalhado em 5 sessões:

I. **Reativação do Colégio Invisível da Conviviologia:** o aprofundamento da especialidade Conviviologia.

II. **Codilogia aplicada ao amadurecimento do grupo:** o alinhamento na construção do CGC (Código Grupal de Cosmoética).

III. **Binômio Autodesassediabilidade Mental somaticidade:** a dissolução de autassédios por meio dos autoesclarecimentos mediante reflexões advindas de experiências grupais.

IV. **Autorreeducação Conviviológica:** a reeducação consciencial, renovando hábitos e posturas desatualizadas nos inter-relacionamentos.

V. **Considerações finais:** os aprendizados grupais.

I. REATIVAÇÃO DO COLÉGIO INVISÍVEL DA CONVIVIOLOGIA

Definição. A *Conviviologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da vida cotidiana e da comunicação nas interrelações entre as conscins, concixes e os princípios conscienciais em qualquer dimensão e respectivas consequências holocármicas e evolutivas (VIEIRA, 2007a, p. 178).

CIC: O *Colégio Invisível da Conviviologia* como sugestão, é a organização consciencial contrológica não-institucionalizada formada por pesquisadores com vínculo consciencial interessados em aprofundar e fomentar as investigações em torno do estudo do convívio sadio, a partir de intercâmbios científicos, contribuindo para o desenvolvimento da neociência e especialidades afins.

Cronologia: O CIC surgiu no ano de 2006, foi desativado no ano de 2012, e reativado no ano de 2019, a partir do interesse grupal de 5 pesquisadores da cidade de Jundiaí – São Paulo, em aprofundar e desenvolver a especialidade Conviviologia.

Proposição: As reuniões aconteciam aos sábados à tarde na residência de uma das pesquisadoras, tendo como data inicial 08.08.2019, quando surgiu a ideia de constituir um grupo de pesquisa conscienciológica, cujo tema seria a convivialidade.

Compreensão. Havia itens a serem compreendidos e alinhados no objetivo de organizar a dinâmica e as estratégias de estudo, até então desconhecida pelos pesquisadores sobre o funcionamento de um CI. A proposição inicial seria a de criar o holopensene atrator do convívio sadio.

Organização: Chegar a um consenso daquilo que seria o ideal demandou vários debates de interesse grupal, através de agendamentos organizados. Adotou-se como atividades debate de filmes, leitura de verbetes, livros e tratados conscienciológicos, para maior compreensão e a criação do holopensene pesquisístico.

Materpensene: A ideia mãe ou materpensene da *intercooperação* trouxe consignas previamente selecionadas conforme bases:

1. **Combinação de *expertises*:** a agregação de novos integrantes e habilidades distintas, na consecução de tarefas prioritárias.

2. **Conjunção de propósitos:** a convergência de interesses e a criação do holopensene teático do convívio sadio entre os integrantes.

3. **Consensualidade de interesses:** a fluidez e o debate de verpons como objetivo em comum, adotando o *binômio admiração-discordância*.

4. **Coprodução gesconológica:** o compartilhamento de informações tarísticas, por meio das reciclagens pessoal e grupal.

5. **Interação intelectual:** a motivação e o interesse em temas e debates, ampliando os conceitos e a cognição do pesquisador.

6. **Parcerias evolutivas:** a integração com os demais CIs e as *Instituições Conscienciocêntricas* (IC), compartilhando experiências entre os integrantes.

Reativação: Após várias reflexões dos integrantes do grupo e o interesse no continuísmo das ideias propostas, surge então, a reativação oficial do CIC em 28.09.2019, sob as orientações dos coordenadores dos CIs, dando as diretrizes de como proceder no andamento das propostas do CI.

Reuniões: As reuniões presenciais chegaram à 15ª, quando então por motivos de pandemia em março do ano de 2020, transferiu-se às reuniões virtualmente. Atualmente encontram-se na 77ª (data base Agosto de 2021).

Integração: Em junho/2020 novos integrantes foram chegando ao CIC, fossem eles apenas pesquisadores independentes ou voluntários de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), manifestando o interesse na especialidade Conviviologia e seus subtemas no intuito de reciclar hábitos anacrônicos do convívio.

Acolhimento: Uma das autoras e do CIC é a coordenadora atual e realiza o acolhimento aos neointegrantes, e a partir disso o novo integrante poderá, se desejar, disponibilizar parte do seu tempo cooperando na assunção de tarefas diversas em desenvolvimento no colégio conforme suas habilidades.

II. CODIGOLOGIA APLICADA AO AMADURECIMENTO DE GRUPOS

Definologia. A Codigologia é a Ciência dedicada aos estudos específicos de compilações, compêndios ou conjunto de preceitos, leis, normas ou disposições regulamentares regendo determinada matéria, atividade ou a conduta adequada, individual ou grupal, não raro exigindo a reeducação prioritária embasada na Cosmoeticologia. (NADER, 2012, página 132)

Técnica. A Conscienciologia tem mais de 300 especialidades e mais de 500 técnicas, a *Principiologia* é apenas uma das subespecialidades que estuda os princípios, no contexto do Paradireito. Já a *Codigologia* é a seção e também subespecialidade que se debruça sobre cláusulas específicas, seja em termos intraconscienciais, de dupla ou de grupos.

CIC. No início de 2021 o CIC criou seu *Código Grupal de Cosmoética* (CGC). A dinâmica foi coletiva, e sem imposições, cada um dos membros especificou alguns dos desafios pessoais no autoconvívio, sendo hauridas condutas-remédio a serem observadas e seguidas pelo grupo.

Integração. Os pesquisadores virtuais do colégio em diferentes localizações geográficas, mesmo não se conhecendo pessoalmente, interagem e seguem o CGC com meta, função, comunicabilidade e confiabilidade crescente exatamente por estarem buscando alcançar maior teática na aplicação dos conceitos da Conscienciologia.

Regra. Um grupo sem regras e sem objetivos comuns está fadado ao surgimento inevitável de possíveis conflitos e minidissidências.

Conexão. O estudo das equipes é tema essencial para a pesquisa da administração, e dentro do contexto da Conscienciologia, devido ao paradigma consciencial, tal estudo se associa à idéia de evolutividade, com foco na Proexologia. Outras especialidades com conexão direta são a Duplologia, a Interassistenciologia e Conviviologia.

Reeducação. Os grupos vulgares, sem regras de conduta cosmoéticas não possuem a mesma qualidade de manifestação, de convivência ou de produtividade que as equipes lúcidas quanto ao processo evolutivo. Para chegar a esse nível a reeducação, a autopesquisa e a proéxis grupal precisam ser valorizadas e incentivadas.

CGC. De acordo com o paradigma consciencial, o *Código Grupal de Cosmoética* (CGC) tem como diretiva alinhar manifestações por meio de consignas consensuais.

Síntese. Os participantes do CIC compartilharam seus autodesafios no tocante ao alinhamento conviviológico cosmoético, e em 4 encontros sintetizaram 11 valores no CGC, a partir da exposição de fatores-chave de itens a serem superados em equipe:

01. Autenticidade
02. Autesforço
03. Autoposicionamento
04. Assertividade
05. Convivialidade
06. Diversidade
07. Gesconografia
08. Gratidão
09. Interafetividade
10. Proéxis
11. Objetividade

Meganível. A técnica do *meganível da autoconsciência* ensina que mesmo estando num subnível consciencial podemos e devemos buscar extrapolações e persistir na ascensão na escala evolutiva. Assim mesmo ciente de estar ainda num nível abaixo daquele idealizado a conscin há de buscar manter-se nos extrapolacionismos homeostáticos. (VIEIRA, 2007b, p. 14.864 a 14.866)

Invulgaridade. Os Colégios Invisíveis são oportunidade de aceleração evolutiva quando conseguem acolher e alavancar as autopesquisas. Isso é identificadp no CIC, onde seus membros participam de múltiplas equipes e se ajudam mutuamente, construindo amizades evolutivas a cada dia.

Labcon. A atividade docente, a fixação de temas de autopesquisa, a escrita de verbetes, a exposição dos laboratórios consciências (*labcons*) a abertura para *feedbacks*, as oportunidades de liderança e de debates coordenados pelos pesquisadores favorecem não só pelas aulas geradas, mas para autochecagem dos pesquisadores da equipe.

Laboratórios. A grupalidade é fator essencial para o ser humano, ninguém escapa do convívio com o outro e devemos estar atentos no aperfeiçoamento e intercâmbio em grupo.

Aprendizagem. De fato, os grupos podem ser verdadeiros laboratórios de autopesquisa, principalmente no experimento e na autoaprendizagem. Assim, o CIC, tem abordagem diferenciada, e isto não é apenas teoria, é vivência teática, nota-se que há sincronicidade neste quesito na atual equipe.

Autoaprofundamento. Os grupos em geral, desde que os participantes estejam atentos, abertos e sem perder a referência conscienciológica do aprendizado e autopesquisa podem se tornar excelentes laboratórios de amadurecimento, autanálise, crescimento, diálogo, intercâmbio e autavaliação.

Liderança. A liderança do CIC enfatiza o aperfeiçoamento de traços de flexibilidade, adaptabilidade, escutatória atenta, sinergia, *codigologia*, produtividade evolutiva e complementaridade.

Interconfiança. O voluntariado conscienciológico tem múltiplos diferenciais: a tarefa está relacionada à aprendizagem, os trabalhos são autoterapêuticos, os pesquisadores são interessados e supermotivados no aprofundamento do tema, seja por ter trafores, trafais ou trafares a serem desenvolvidos.

Complementariedade. A questão da interconfiança e a autonomia são valorizadas, evitando-se comparações deslocadas e comportamento indiferente. A especialização de cada integrante do colégio com as suas habilidades traforísticas gera ambiente de complementariedade, favorece sinergismo mentalsomático e completismo maxiproexológico.

Tonificação. A ênfase na tonificação e o continuísmo na capacidade de incentivar a produzir, dialogar e energizar-se mutuamente. Este grupo do CIC, é mais que um simples grupo, é uma verdadeira equipe de produtividade, desassédio, com vontade de alcançar a serenidade, por meio da qualificação e neoconquistas evolutivas.

Reeducar. O desafio dos pesquisadores do colégio consiste em aperfeiçoar a ortopensenidade, evitando os contrapenses ou a ruminação pensênica causados por experiências negativas vivenciadas. A reeducação conviviológica resalta o aprendizado de lições, sem recaída em processo patopensênico, que leva a retroalimentação do desafeto e conflitividade. A assedialidade reforça esse ciclo vicioso da interprisão grupocármica.

Aprendizado. Concernente com a *Experimentologia*, eis 4 tipos de aprendizados ligados à reeducação do convívio listados pelos autores como se segue:

1. Aprendizado ou reeducação quanto à confiabilidade.
2. Aprendizado ou reeducação quanto à autocrítica sadia.

3. Aprendizado ou reeducação quanto à interatividade doadora.
4. Aprendizado ou reeducação quanto à comunicabilidade assertiva.

Princípios. De acordo com a *Principiologia*, eis 11, princípios norteadores da autorreeducação conviviológica, enumerados a seguir:

01. **Anticonflitividade.** O amor desata, já a conflitividade ata e gera interprisões, ou seja, quanto mais briga pior, por isso somente se deve confrontar e fazer acareação com suporte dos amparadores.

02. **Aprendizado.** O princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar.

03. **Assistência.** O princípio de o menos doente ajudar o mais doente.

04. **Criticidade.** Não pensar mal dos outros e nem de si. Usar a criticidade sadia, construtiva, dialogada, respeitando o nível e limite de cada pessoa.

05. **Desejo.** Quem tudo quer, nada tem.

06. **Equipes.** As melhores equipes são aquelas que administram bem e aprendem com a autocriticidade.

07. **Evolução.** Ninguém evolui sozinho.

08. **Exemplarismo.** As palavras ensinam, mas os exemplos arrastam.

09. **Multidimensionalidade.** O princípio cosmoético da autossuperação no desapego ao modo condicionado de agir e pensar materialista.

10. **Ortopensividade.** É necessário repetir e fortalecer hábitos e ortopensividade, para conexão com amparadores.

11. **Universalismo.** A primazia do princípio filosófico universalista do máximo bem-estar para o maior número de consciências.

Realidade. As pesquisas conscienciológicas são sempre participativas, observação-participativa e autopesquisológica conduzindo ao autenfrentamento da realidade, apoio e investimento em prioridades, descrença e virtudes pessoais e grupais.

Aporte. O fato de os autores serem pesquisadores sobre o tema Convivialidade, não os torna exemplos de perfeição “*prontos e acabados*” em relacionamentos e interassistenciologia. Contudo não os isenta de um senso de maior responsabilidade devido ao conhecimento prévio adquirido através das autopesquisas e a recuperação de cons.

Diferencial. O voluntariado conscienciológico reúne algumas características nem sempre encontradas nos voluntários convencionais em geral, a exemplo desses cinco itens:

1. Autopesquisologia.
2. Cientificidade.
3. Cosmoética.
4. Criticidade assistencial.
5. Desassédio mentalsomático.

III. BINÔMIO AUTODESASSEIDIALIDADE-MENTALSOMATICIDADE

Definologia. O binômio autodesassiedialidade-mentalsomaticidade é a explicitação da estreita conexão existente entre a capacidade pessoal de eliminação de autoassédios e o autodesempenho intelectual continuado em estudos e ponderações lógicas, a fim de compreender as realidades evolutivas e efetivar neopadrão pensênico sadio (LOPES, 2014, p. 4.849 a 4.853).

Automotivação. A participação dos autores no CIC, torna-se motivadora diante da necessidade de autossuperações tráfáricas, reforçando assim, o holopense da pesquisa tanto individual quanto grupal, potencializando a expansão do autodiscernimento evolutivo.

Atividade. As imersões em dinâmicas intelectuais sadias no grupo permitem a alteração do padrão pensênico e favorecem o afastamento de consciências assediadoras de padrão anacrônico. A desconexão consolida-se com a dissolução de autassédios por meio dos autoesclarecimentos mediante reflexões advindas de experiências grupais.

Pressão. Ao debater assuntos sobre o tema do convívio, levanta-se a poeira inicial, podendo notar a elevação da pressão de consciências assediadoras empenhadas no desvio do objetivo.

Holopense. Entretanto o holopense do convívio harmônico entre pares transcende este parafato inusitado, por meio do surgimento de ideias inovadoras e dando espaço aos amparadores extrafísicos de função. A valorização dos efeitos benéficos trazidos aos integrantes do grupo dá o tom e o desejo da permanência na obtenção de ganhos evolutivos.

Antiemocionalidade. A consciência quando empenhada na evolução, equilibra sua manifestação qualificando as energias conscienciais. Tais ocorrências acontecem diante das vivências maduras no convívio, e aos poucos agregam as unidades de lucidez (cons) ao corpo do discernimento.

Oportunidade. A partir do princípio básico de que “ninguém evolui sozinho” dentro da trajetória da consciência nos ciclos multiexistenciais, sempre haverá compartilhamento de experiência do convívio com as demais consciências. O ato dos autores participarem deste grupo possibilita o reencontro de colegas intermissivos dinamizando as trocas de experiências no completismo evolutivo grupal.

IE. A utilização da *Inteligência Evolutiva* (IE) diante das interações grupais com o propósito interassistencial atua na recomposição grupocármica favorecendo as autossuperações tráfáricas e renovando o comportamento evolutivo.

Grupo. Cada grupo se une a partir do holopense específico, determinando seus interesses e valores, gera saldo positivo nas ações de acordo com a intencionalidade e o discernimento cosmoético. Na vivência dos autores no CIC, notou-se o *crescendum* teático destas interações homeostáticas e a predisposição interassistencial, atendendo as necessidades do outro no completismo das tarefas do grupo.

Cosmoética. A compreensão do papel de cada um dos integrantes no grupo assumindo as responsabilidades intermissivas, trás a mudança da postura e maior maturidade convivencial, alavancando níveis elevados de intercooperação.

Expansão. Uma das premissas do grupo é expandir e qualificar o *modus operandi* da convivência sadia, aprofundando nos temas e subtemas da Conviviologia, produzindo verdades relativas de ponta e realizando intercâmbio conscienciológico e científico com base nas autopesquisas.

Reciclagem. O desenvolvimento do trabalho grupal favorece a reeducação consciencial, renovando hábitos e posturas desatualizadas nos inter-relacionamentos.

Catalisadores. O pesquisador atilado aproveita o convívio grupal nas recins e recéis autossuperando suas mazelas intraconscienciais qualificando a manifestação consciencial rumo à desperticidade.

Pesquisadores. Diante da *Discernimentologia*, eis, 5 fatores de relevante importância observados no grupo pelos pesquisadores autores, conforme segue:

1. **Abertismo:** a oportunidade de manifestação sem antagonismos.
2. **Acolhimento:** a escuta atenta à dificuldade alheia.

3. **Automotivação:** o investimento mentalsomático nas pesquisas geradoras de gescons individuais e grupais.

4. **Empenho:** a intercooperação nas atividades propostas.

5. **Respeito:** a evitação de pré-julgamento diante da expressão do outro.

Reunião. A participação nas reuniões virtuais e semanais do CIC, oportuniza a assunção na responsabilidade junto à equipin e a equipex. Eis 3 vivências na área da comunicação, de um dos autores, em ordem alfabética, conforme se segue:

1. **Amparador.** A rotina do trabalho com as energias facilitadoras da conexão com amparador de função antes de iniciar a criação de *posts*, parapercebida durante o desenvolvimento desta tarefa.

2. **Frases.** O ato em pesquisar frases do acervo conscienciológico, é rica experiência na aquisição de neoconhecimentos nesta imersão da literatura e promoveu autorreflexões discernidas do ponto de vista evolutivo.

3. **Recéxis.** A motivação nesta área de atuação, ocasiona movimento consciencial de força centrípeta. Os estímulos externos são alinhados às prioridades evolutivas pessoal no autenfrentamento da importância na coexistência sadia.

IV. AUTORREEDUCAÇÃO CONVIVIOLÓGICA

Proexologia. O Colégio Invisível de uma especialidade, ao reunir vários pesquisadores comprometidos a produzir conjuntamente, gestações conscienciais, possibilita o completismo grupal. As companhias evolutivas são elementos de relevante importância da realização da proéxis, e nesse contexto os Colégios Invisíveis representam grande oportunidade de autoaprimoramento interconsciencial.

Ortoconvívio. Os CIs permitem aos integrantes a condição do ortoconvívio entre conscins atuantes ao modo de *labcon* conscienciocêntrico do voluntariado tarístico e exemplarista, qualificando o senso teático e fraterno para o convívio evolutivo e autorreeducativo.

Participação: A participação no Colégio, e a maturidade integrada dos pesquisadores autores auxiliam no autenfrentamento das mazelas emocionais, por meio da maturidade na interação das responsabilidades diante do grupo.

Definição. A *autorreeducação conviviológica* é o ato ou ação autoinstrutiva contínua da conscin lúcida, homem ou mulher, de capacitação, aprimoramento e qualificação da coexistência diuturna, de modo interassistencial, pacífico e cosmoético, proporcionando relações interconscienciais mais harmoniosas. (SCARPARI, 2020, 9ª Ed.)

Interaprendizagem. A possibilidade de trocar as vivências sobre o aprendizado convivencial, na busca de novas lições com as demais consciências, sejam elas intra ou extrafísicas dá por meio desta coexistência ao longo do tempo, podendo esta ser qualificada ou ampliada.

Conflitividade. Devido à manifestação consciencial ser diferente em cada consciência, a conscin conflituosa ainda não permite conviver sadiamente ou com os compassageiros evolutivos, no entanto os reencontros com as consciências conhecidas do passado são inevitáveis.

Fontes. A cada nova ressonância, os interaprendizados convivenciais são ricas fontes de conhecimento, no momento em que a consciência consegue de alguma forma assimilar tais experiências.

Apriorismose. As distorções cognitivas, o sectarismo, e a cronificação do apriorismo, a partir de elementos pré-fixados, diante o grupo virtual, são perdas de oportunidades evolutivas no que tange ao cumprimento das tarefas assumidas no *Curso Intermissoivo*.

Partilha. O resultado a partilha de necessidades e interesses em reuniões virtuais online é capaz de promover o estabelecimento dos laços de amizade sadia entre os integrantes do CIC.

Revezamento. O revezamento promissor na escrita do grupo vem sendo constituído na base da maxiproéxis grupal, onde o integrante realiza a explicitação ao outro abrindo pontes de interassistencialidade e intercompreensão. É empreendimento continuado diante da Evoluciologia.

Universalismo. O abertismo consciencial amplia a cosmovisão e a compreensão da interdependência sadia e intercooperação entre todas as frentes de trabalho no grupo para um bem maior. Conviver é oportunidade de compartilhar.

Aprofundamento. Sob a ótica da *Autorreciclologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética 7 reflexões realizadas pelos autores objetivando ampliar a cosmovisão a partir do convívio no grupo:

1. **Autodeterminologia.** O autesforço, a autodeterminação, a decisão, a deliberação, a prescrição e realização de ações recicladoras pessoais promovem a reeducação do comportamento.

2. **Comunicologia.** O interesse em métodos específicos, visando aprimorar e qualificar o autodesempenho na assertividade comunicativa, favorece as relações interconscienciais mais harmoniosas.

3. **Autodiscernimentologia.** A intencionalidade cosmoética e a boa vontade frequentemente são amparadas nas tomadas de decisão e autoposicionamento dos integrantes.

4. **Cosmoeticologia.** O convívio teático, discernido e de autopacificação vivenciado no grupo, por meio da assunção traforística e da autoliderança, minimiza padrões de patopensinidade e conflitos interconscienciais.

5. **Despertologia.** A qualificação da pensenidade buscando o alcance da autodesassediabilidade.

6. **Liderologia.** O exemplarismo teático autorreciclogênico, encorajando a autonomia consciencial e a viragem evolutiva, na qualificação interconsciencial libertária com o exercício da tares e na valorização dos automegatrafores contribui para o processo reurbanológico grupal. Para ser líder evolutivo, há necessidade de qualificar a autoliderança desenvolvendo a empatia e tridotalidade evolutiva.

7. **Grupocarmologia.** A inter-relação grupal, virtual ou não, promove as retratações grupocármicas diante do aprimoramento convivencial.

Autorreflexões. Concernente à *Autorreeducaciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 variáveis e reflexões dos autores sobre a qualidade participativa e contributiva no êxito de objetivos convergentes do CIC:

01. **Abertismo consciencial.** O autesforço na aplicação da empatia e acolhimento aos integrantes.

02. **Afetividade.** O autesforço na melhoria da carga de convivialidade afetiva no grupo evolutivo.

03. **Autoconscientização multidimensional.** O autesforço no desenvolvimento da auto-projetabilidade lúcida, expandindo a interassistência.

04. **Autodiscernimento.** O autesforço na ampliação da compreensão de situações com clareza e exatidão sem prévio julgamento.

05. **Autopesquisa.** *O autesforço* na priorização da autopesquisa, qualificando o comportamento afetivo junto aos integrantes.

06. **Autorganização.** *O autesforço* na autorganização da rotina útil, favorecendo disponibilidade assistencial.

07. **CGC.** *O autesforço* no cumprimento teático das consignas estabelecendo *rapport* com o grupo.

08. **Cosmovisão.** *O autesforço* no desenvolvimento teático da cosmovisão interassistencial.

09. **Domínio energético.** *O autesforço* no desenvolvimento da sinalética energética pessoal e parapsíquica.

10. **Desassedialidade.** *O autesforço* na evitação de possíveis episódios geradores de autoconflitos e heteroconflitos.

11. **Evolução.** *O autesforço* na identificação de prioridades evolutivas consoantes ao completismo grupal.

12. **Holomaturidade.** *O autesforço* no investimento da holomaturidade e no posicionamento pessoal.

13. **Interassistencialidade.** *O autesforço* no investimento em atuações prevalentemente no papel de assistente.

14. **Parapatologia.** *O autesforço* na identificação das patologias pessoais para manutenção do heterodesassédio.

15. **Tenepes.** *O autesforço* na prioridade pessoal da prática da tenepes na assistência continuada ao grupo.

16. **Universalismo.** *O autesforço* no emprego da lucidez universalista e fraterna atuante no holopensene intercooperativo.

Exemplarismo. A conscin exemplarista do ortoconvívio tem conduta íntegra evidenciando em várias áreas de manifestação a coexistência sadia, de autovivência, e experimentos pessoais, dispondo de modo coerente e cosmoético a aplicação teática da inteligência evolutiva. (IE).

Competitividade. A superação da competitividade reduz os conflitos nas inter-relações, amplia o nível de maturidade consciencial e favorece a autorreeducação conviviológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Teática. Diante das autorreflexões, considera-se ser o CIC uma nova possibilidade da conjugação qualificadora da interassistencialidade conviviológica, que pode gerar laços exitosos a partir do *sinergismo integraçãointercooperação* em prol do compléxis grupal. A teoria do vínculo consciencial diferentemente de “coleiras do ego” ou “algemas de ouro”, visa à recomposição e a liberação de interpretações.

Reencontro. As reuniões periódicas entre pesquisadores representam reencontro grupocármico, acertos evolutivos criando ambiente para catálise de proéxis policármicas. A grupalidade sadia é sempre assistencial e cosmoética quando embasada nas relações interconscienciais altruísticas.

Neoaprendizados. As pesquisas conscienciológicas e o ambiente científico da Conscienciologia exigem dinamismo, aprofundamento, cooperação e traforismo. A participação em grupos com o viés evolutivo ao modo do Colégio Invisível da Conviviologia favorece o sinergismo

mentalsomaticidade-autodesassedialidade entre os autores, exercendo a interassistencialidade teática e oportunizando neaprendizados.

Reeducação. Os novos aprendizados em grupo a partir das reciclagens possibilita aos integrantes qualificarem seu comportamento e a mudança de hábitos evolutivos, estreitando laços de amizade em prol do completismo grupal na expansão da especialidade Conviviologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Almeida**, Roberto; Artigo: *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*, Revista Conscientia; Trimestral; Vol. 04; N. 3; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR. Jul/Set.; 2000, páginas 196-201.
2. **Lopes**, Adriana; *Binômio Autodesassedialidade-Mentalsomaticidade*; verbete; 2014; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120.
3. **Monteiro**, Cláudio Lima. *Crescendo Agrupamento-equipe evolutiva*; verbete; 2020; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120.
4. **Idem**. *Trabalho autoterapêutico*. Verbetes; 2015; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120.
5. **Nader**; Rosa; Org.; Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 E-mails; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 websites; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu; 2012; página 132.
6. **Scarpari**, Liliana; *Autorreeducação Conviviológica*; verbete; 2020; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120;
7. **Vieira**; Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes

- trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007a, página 178.
8. **Idem; Meganível da Autoconsciência;** verbete; 2007b In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120.; páginas 14.864 a 14.866.

Liliana Scarpari é Educadora Física; Pós-Graduada em Ergonomia e Graduada em Enfermagem. Iniciou o voluntariado na Conscienciologia no ano de 1999. Voluntariado no Colégio Invisível da Conscienciologia desde 2019. Verbetógrafa desde 2014. Tenepessista desde 2011. Professora de Conscienciologia desde 2014. Email: li.scarpari@gmail.com.

Cláudio Monteiro é Jornalista; Pós-Graduado em Geoeconomia e Servidor Público atuante na UNILA desde 2012. Iniciou o voluntariado na Conscienciologia no ano de 1996. Voluntariado no Colégio Invisível da Conscienciologia desde 2019. Verbetógrafo desde 2011. Tenepessista desde 2000. Professor de Conscienciologia desde 2004. Voluntário na Encyclossapiens, e colaborador no Dicionário de Neologismos da Conscienciologia. Email: arr.clm@gmail.com.

Alexandra Gonçalves Grillo Simões do Carmo é Graduada em Gestão Pública; Pós-Graduada - El periodista de la era digital (Tecnológico de Monterrey). Iniciou o voluntariado na Conscienciologia no ano de 2008. Voluntariado no Colégio Invisível da Conscienciologia desde 2021. Voluntária da Ectolab desde 2019. Tenepessista desde 2015. Email: xansimoes79@gmail.com.